

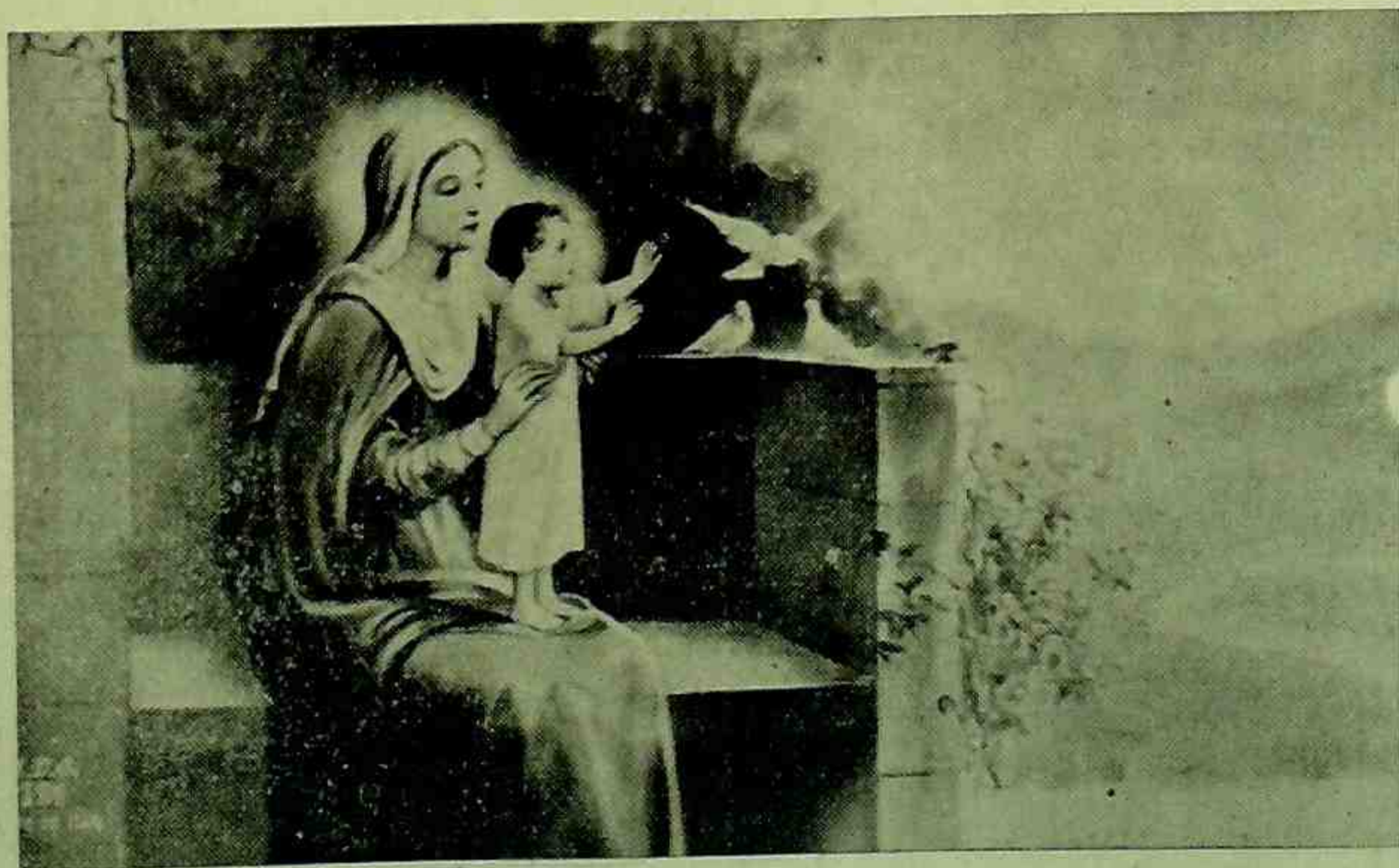
AVE MARIA



ANNO XLI

NUMERO 36

São Paulo, 16 de Setembro de 1939



Como as pombas, as almas innocentes são o encanto do Deus Menino.



S. Paulo — Uma Filha de Maria agradece uma graça extraordinaria alcançada com a reliquia do Beato Antonio Claret. — D. Isabel do Carmo Fonseca agradece ao I. Coração de Maria a cura milagrosa de seu querido irmão Antonio, que se achava gravemente doente, e mesmo ás portas da morte.

Ubá — D. Theresa Codo, seis missas pelas seguintes intenções: por alma de Theresa, P. Carmine, Pasqualina, Constantino, Antonio e Josephina Codo. — D. Mafalda Codo encommenda uma missa em acção de graças, offerecida a N. Senhora e S. Coração de Jesus. — D. Elvira Martins, por Querubim, uma missa. — D. Maria Magalhães agradece varias graças recebidas pelo novena das "Tres Ave Marias", N. S. de Fátima, S. Coração de Jesus e Sto. Expedito. — D. Theresa Valloni Mendes, uma missa por alma de seu sogro Joaquim. — D. Maria de Lourdes Fernandes Brandão agradece a N. Senhora e Frei Rogerio ter obtido boa saude. — D. Maria Rosa Valloni, uma missa por graças recebidas, em favor das almas. — D. Anna Miotto, uma missa pelas almas. — D. Rosa Baltar, uma missa por alma de Mons. Horta, em acção de graças. — D. Dinorah Abreu, tres missas applicadas ás bemditas almas. — D. Idalina Silva, uma missa por alma de Maria Amelia.

S. Vicente do Grama — D. Luzia Maria da Silva agradece uma graça recebida da Santissima Virgem.

Santos Dumont — D. Sylvia Nascimento agradece uma graça pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Hygia Borges Ferreira agradece um favor a N. Senhora. — D. Maria da Gloria Borges, uma missa por alma de seus paes, Manoel e Maria. — D. Guilhermina Souza Barros encommenda duas missas por alma de seus paes. — Sr. Arnaldo Souza, tres missas por Sergio Neves, pelos seus paes e parentes e pelas almas. — D. Maria Scaldeferri, uma missa por alma de Domingos e Virgilio Scaldeferri.

Rio Branco — D. Nylva Barreto Saraiva encommenda uma missa por alma do menino Guido, em acção de graças. — D. Clara Balbi, duas missas conforme sua intenção. — D. Anna Lopes, uma por Libualina e Agueda e em louvor de N. Senhora do Perpetuo Socorro. — D. Aurora Santos, duas missas por Raymunda e ás almas. — D. Oralina, uma missa por alma de José F. Salles. — D. Elvira Mesquita Lopes, oito missas ás almas, cumprindo varias promessas feitas, e mais duas por Vicencia de Jesus e Maria A. Esperidão. — D. Maria Carneiro, duas missas ao Beato Antonio Claret, Frei Fabiano e por alma de sua mãe Theresa.

Mercês — Cel. Affonso Terra, uma missa pela felicidade da familia. — D. Marcolina Abreu, uma missa por seu filho. — Sr. Bento da Costa

Ribas, tres missas por alma de Raphaelina, por seus paes e sogra Maria de Jesus. — D. Francisca Albuquerque, cinco por Bernardo, Francisco, Carolina, Alice, Dulce e pelas almas. — D. Isabel Albuquerque, duas pelas almas. — D. Yolanda Caputo, duas pelas almas dos afflictos e Antonio Falco.

Ribeirão Preto — Uma devota agradece a Nossa Senhora Aparecida e ao Sagrado Coração de Jesus uma graça alcançada e dá uma pequena offerta para auxiliar a publicação. — D. Maria Magdalena Fernandes agradece uma graça alcançada por intermedio do I. Coração de Maria e do Beato Claret, e dá um pequeno obulo para a publicação.

Caetubá — D. Domitila Ortega Sanchez toma uma assignatura da "AVE MARIA" como agradecimento ao I. Coração de Maria por uma graça alcançada e conforme promessa.

Limeira — D. Escolastica de Arruda Penedo manda dizer uma missa em louvor de Jesus, Maria e José. — D. Laura Augusta de Paula agradece innumeradas graças recebidas do Immaculado Coração de Maria, do Beato Antonio Claret e Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. Manda tambem 2\$000 para o Pão de Santo Antonio. Manda celebrar uma missa em louvor do I. Coração de Maria por alma dos fallecidos da familia e dá uma esmola. — D. Olympia Franco Gil manda celebrar quatro missas em suffragio das almas do purgatorio, uma em louvor de Nossa Senhora das Dôres, uma para o menino Guido de Fontgalland, uma em louvor de Nosso Senhor dos Passos, uma em suffragio das almas de Conrado e Maria Magdalena Baeninger, e uma pela alma do seu saudoso pae João Franco Gil. — D. Bartyra Maria Roland Giotto manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de sua mãe Rosa Carpanette Roland, uma por alma dos avós Angelo Carpanette e Florinda Carpanette, uma por alma de suas tias Carmen Roland e Etelvina Carpanette Opsfer. — D. Maria Giotto pede a celebração das missas seguintes: uma por alma de Baptista Aguiar, uma por alma de Antonia Agustinelli, uma por alma dos fallecidos da familia do Sr. Francisco Giotto. Offerta um pequeno obulo para a publicação. — D. Amabile Bortolini encommenda duas missas, sendo uma por alma de José Bortolini e outra por José Minetto. — D. Maria Candida de Oliveira desobriga-se da promessa que fez, mandando celebrar uma missa, agradecendo a saude de sua nora e segundo a intenção. Penhorada offerta muitos sellos para as Missões. — D. Lazara Christovam Oliveira manda rezar uma missa por alma de seu pae José Christovam Cardoso e outra por sua mãe Alexandrina de Oliveira Christovam. — D. Cecilia Ragogna entrega a importancia para ser offerecida uma missa em suffragio das almas do purgatorio. Mais uma outra missa em louvor de S. Sebastião e uma outra que, por encargo de D. Adelina Alves Barbosa, será celebrada por alma de Severino Alves Barbosa será celebrada por alma de Severino Alves Barbosa. Dá um pequeno auxilio pela publicação. — D. Thereza Corbini manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de Jacomo Menarbin, uma por alma de Albina Menarbin e uma por alma de Regina Santini. — D. Candida Battistella Jacon manda rezar uma missa por alma de seu pae Battista Battistella, outra por alma de sua mãe Lucia Frascchetti, outra por alma de sua irmã Rosalia, outra por alma de seu sogro Angelo Jacon e outra pelas almas mais afflictas do purgatorio. Dá um pequeno auxilio pela publicação.

<h1>AVE MARIA</h1>	
REVISTA SEMANAL	CATHOLICA ILLUSTRADA
<p>ASSIGNATURAS:</p> <p>Perpetua 150\$000</p> <p>Anno 10\$000</p> <p>Numero avulso . . . \$500</p> <p>(Com approv. ecclesiastica)</p>	<p>RED. E ADMIN.:</p> <p>Rua Jaguaribe, 699</p> <p>Phone 5-1304 - Caixa, 615</p> <p>OFFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656</p>

ORGAM. NO BRASIL. DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

“E” na immortalidade da Igreja de Christo que está a inviolabilidade da Patria”.

A inflamada oração de encerramento das sessões, proferida
em Recife pelo Emminentissimo Cardial Legado.

S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme proferiu o seguinte discurso, com que encerrou as sessões do III Congresso Eucharistico de Recife:

“Ao encerrar em nome do Santo Papa Pio XII as sessões plenárias do III Congresso Eucharistico Nacional, confessemos o que vae dentro de nós.

Sabiamos do amor que sempre dedicou Pernambuco ao Santissimo Sacramento. Quando aqui cheguei para tomar posse da Diocese, senti forte emoção, ao verificar que em todas as Parochias existia o S. S. Sacramento. No mundo não conheço outra cidade igual. E’ uma gloria.

Quasi todos os oradores, volvendo as paginas da historia pernambucana, ressaltaram o heroismo desse grande povo, na defesa da religião e da Eucharistia.

Se inimigos da fé quisessem tentar contra os nossos sacrarios, Recife repetiria a epopéa dos seculos passados em que homens, mulheres e crianças correriam ás portas de nossas Igrejas, para formarem trincheiras intransponiveis, com as couraças de seus peitos heroicos.

Que Pernambuco ama á Sagrada

Hostia basta o que vemos neste Congresso. Já tivemos outros Congressos e outros ainda haverá, porém, mais sincero, mais sentido, mais christão e mais brasileiro, nunca.

Dir-se-ia que a alma Pernambucana é uma chamma que desta praça sobe para o azul e lá do alto, abre-se, amplia-se e dilata-se até explodir numa girandola, que cobre e envolve todo o céu de nossa pátria.

E ahi temos como no Brasil inteiro está sendo vivido, este fogo de amor, coração e hostia, colheita de almas para o Christo e para o céu.

Em nome de Christo, abenço o Brasil, o promotor maximo deste Congresso o querido Dom Miguel Valverde. Abençoado seja o Clero regular e secular de Pernambuco, Clero admiravel, que eu posso attestar honraria qualquer parte do mundo. Abençoados sejam as Irmandades, a Acção Catholica, Instituições, Comercio e Industria, as familias, ricos e pobres, abençoados sejam todos os colaboradores da realização deste facto historico e religioso.

Injustiça seria não salientar o apoio

do sr. Interventor Federal e a actividade de seu dignissimo representante na Prefeitura.

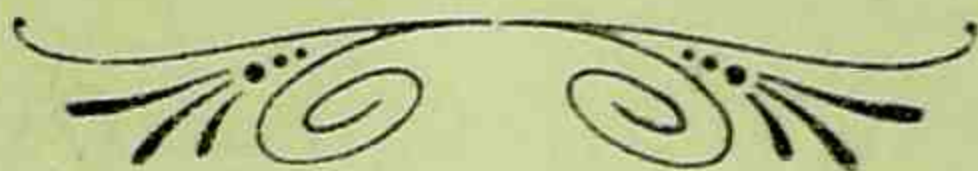
Abençoada seja a terra e a gente Pernambucana! Mil vezes abençoada, terra da liberdade e do amor, que Deus te abençoe, meu grande Pernambuco e com as bençãos de Deus, caiam sobre ti as flores e as palmas da gratidão do Brasil, meu querido Pernambuco, porque tu és de norte a sul o immenso thuribulo do Brasil.

Já não é sem tempo para concluir e encerrar este Congresso. A numerosos congressos tem Pernambuco assistido, quantas embaixadas tem recebido, innumerables Congresso da mocidade, de arte, de pintura e todos podem te exaltar. Agora poréb, não é o brilho dos expoentes naturaes do Brasil, não é a radiosa mocidade, agora é a vóz do povo brasileiro, seu passado, seu presente e seu futuro! Não somos somente os quarenta milhões de bra-

sileiros, somos mais ainda, quatro seculos de existencia catholica, somos o coração do Brasil!

Estamos aqui para cantar o hymno de amor á Divina Eucharistia e reclamar na praça publica os direitos de nosso Deus e da Igreja Catholica Apostolica Romana. Estamos ainda aqui para gritar que é na immortalidade da Igreja de Christo que está a inviolabilidade da Patria querida! Aqui estamos para reafirmar, que por todos os titulos e direitos existe uma alliança bemdita entre Christo nosso Deus, e a nossa Patria. Ah! do estrangeiro que aqui viesse para tentar romper esta alliança sagrada, perpetua e inquebrantavel!

Vence o Leão do Norte, fujam os inimigos, porque aqui está Pernambuco. Pernambuco o Leão do Norte, já agora é pelo nosso Christo e pela nossa Patria, é o Leão do Brasil!"



STAT CRUX

14 de Setembro

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Sobre o vertice do Calvario foi firmada a Cruz. Balouçando, ao ranger da madeira, nella se espalmava o corpo do Homem-Deus condemnado á morte. E a Cruz nunca mais desapareceu na historia da humanidade.

Sua origem se perde na noite dos seculos. Alguns querem attribuir a Semiramis, constructora de Babylonia, a idéa do terrivel supplicio. Do Oriente seu uso passou para Grecia e Roma. Nesta ultima foi tão commum a applicação do horroroso tormento que o lugar da execução chamado *Sessorium*, situado fóra da porta Esquilina, "parecia algumas vezes um bosque de cruces, frequentado por toda classe de aves de rapina".

Os judeus não usavam tal instrumento de tortura, mas depois da occupação romana, foi elle destinado aos malfeitores da peor especie. Entre estes foi contado Jesus. E o sangue de Christo santificou o patibulo dos scelerados. Na primeira metade do seculo IV, quando a Igreja adquiriu liberdade e vida juridica social, Constantino aboliu a applicação da apavorante pena.

Mas a Cruz não desapareceu. Se na epoca das catacumbas sua figura podia ser origem de perseguições, pouco a pouco os traços esbatidos de suas linhas se gravaram nitidos e inconfundiveis nas paginas da civilização. Mesmo, porém, na éra classica dos martyres os

primitivos christãos procuravam represental-a de alguma forma occulta: "a ancora, o tridente, o X, a letra thau grega T, alem do significado symbolico que podiam encerrar, taes como a esperança, o poder, a vara de Moysés, o monogramma de Christo, etc., em sua mesma constituição ou atravessar de linhas apresentavam tambem esboçado o signal da Cruz".

Hoje se ergue glorioso em todos os paizes. Arvorada na elevação das torres, desenha a sombra de seus braços sobre as cidades como penhor de protecção e bençam.

Cruz: figura formada de duas linhas que se cortam perpendicularmente...

Cruz: mysterio do coração no desgarrar continuo de rectilineas do espirito arrojando-se para o alto, no soffrear do grande e martyrisante plaino horizontal, nivel do barro humano, quaes correntes captivando asas de aeronave...

Cruz: leito de morte do Redemptor; berço de vida da alma livre...

Stat Crux dum volvitur orbs! Está firme e inabalavel a Cruz de Christo emquanto o mundo gyra, vertiginoso e louco, na instabilidade perpetua da vaidade e da ambição, na voragem allucinante de sua rotação intermina.

SEMANAES



A piedade christan faz prodigios. Qual é o paisano capaz de se metter annos e annos no sertão, em meio a bugres e florestas, para civilisar indios e tornal-os homens como nós, de gravata, collarinho, sapatos, de chapeusinho bilontra?

Só mesmo o padre, o sacerdote, o espirito de abnegação da batina, a alma candida da corôa!

Assistimos á festa salesiana, solemnisando a entrega das insignias do Cruzeiro do Sul ao Revmo. P. Antonio Colbachini, que durante decenios permaneceu nas selvas catechizando os bororós. O Sr. Presidente da Republica lhe conferiu aquella medalha de honra e o Sr. Interventor Federal em S. Paulo a collocou solemnemente no peito do condecorado. Os discursos que então foram trocados, disseram alto da significação daquella cerimonia. E ficou mais uma vez demonstrado, que só a Egreja, no infinito de sua bondade e na belleza do seu sacrificio, é capaz de gerar corações assim dispostos ao sacrificio, e almas totalmente embebidas de renuncia! Em todos os ramos, vemos sempre o padre como figura central de humildade, instruindo, ensinando, apostolando, engrandecendo, sublimando, corrigindo, salvando e santificando.

Cá temos por exemplo os Missionarios do Coração de Maria. Seus objectivos se espiritualisam em actos magnificos de bondade, estabelecendo por toda a parte as suas casas de fé, seus templos, seus collegios, suas escolas, seus seminarios e seus noviciados. E ainda ha por esse mundo profano quem procure divertir-se desrespeitosamente á custa dos sacerdotes, diri-

gindo-lhe indirectas e tratando de encabulal-os.

Hontem, no bonde, ao entrar um padre que se sentou no primeiro banco, um desses beldroégas mettidos a espirituosos disse, n'um tom de voz que todos os passageiros perceberam:

— Ih! vae descarrillar o “camarão”!

O reverendo, que com ser ministro de Deus, tambem sabe defender suas prerogativas de cavalheiro, respondeu ao pé da letra:

— Não ha perigo, moço, o bonde não descarrillará, e o mais que pode acontecer é sahir dos trilhos com o peso de tanta mácriação...

Os passageiros bateram palmas e unanimemente viraram-se para o bigorriha:

— Bem feito, seu trouxa, conheceu papudo!

Lellis Vieira



PONTE NOVA — Bôdas de ouro do casal Pedro Nunes Pinheiro e Arminda Rosa Saraiva.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

XVI Domingo depois de Pentecostes: — OLHARES ATTENTOS

NÃO ha porque censurar a observação da vida de Christo. Vindo ao mundo para ser liso espelho de virtudes e modelo de santidade, requeria e pedia com o maximo direito o nosso reparo e attenção para as obras de sua vida santissima. Tivessem collimado esse intento os seus contendores, escribas e phariseus, e não seriam attingidos pela pecha de falsarios e malsinantes. Reprehensivel e avesso a todo espirito de caridade, é espreitar o proximo para colhel-o n'algum deslize e surprehendel-o n'alguma falha. Ao envez, merecedor de todo applauso, observar-lhe os passos e attental-o na vida, para tirar proveitosos ensinamentos em pról de nosso aperfeiçoamento moral e intellectivo.

A nossa vista e a nossa reflexão devem-se dirigir, pois, amiudadas vezes, quanto mais pudermos, para o exemplar divino da nossa vida. Estudemos os intentos da observação, os methodos da observação e as consolações da observação da vida de Jesus Christo.

I. — INTENTOS DA OBSERVAÇÃO. — O pendor para o exame e observação de objectos e pessoas é innato em todos os seres racionaes. Em se tratando, porém, de seres que comnosco se relacionam, de pessoas que mais de perto nos interessam, a inclinação para seu conhecimento vê-se accrescido de maior interesse. Neste ponto, ninguem é superado pelo divino Salvador, ninguem mais de perto está integrado em nossa vida. O primeiro fim de seu estudo será a necessidade de conhecê-lo. Porque "Elle é Deus comnosco". A liturgia catholica canta delle: "Um Filho nos foi dado". E' nosso Deus, commenta o cardeal Bérulle. Nosso por muitos titulos e maneiras. Nosso por estado e não por actos isolados. Nosso por nascença e não apenas por estado. Nosso para sempre e não por espaço limitado de tempo. Nosso pelo poder do Pae, pela vontade do Filho e pela acção do Espirito Santo". Como não beber-lhe as palavras e abysmar-se em seu conhecimento? Conhecel-o deve ser tambem o fim de nossa observação para com Elle, porque é "luz, caminho, verdade e vida". Fóra d'Elle, reina o imperio das trevas. O paganismo é um exemplo vivo dessa verdade historica. A mesma civilisação, quando desviada d'Elle, é um archote que jorra para a frente sombras e escuridão. Conhecel-o, emfim, porque é o unico Mestre, o unico Chefe da vida. Os evangelistas notam esta particularidade: "As multidões admiravam-se de sua doutrina, porque ensinava com poder doutrinario".

II. — METHODOS DA OBSERVAÇÃO. — O estudo de Jesus Christo está encaminhado a produzir effeitos surprehendedentes. Mas deve ser um estudo methodico, consciencioso. Os systemas dessa observação reduzem-se a tres: a leitura dos livros santos, a meditação de sua

vida, a audição de sua doutrina. Os livros santos, maxime os santos evangelhos, são a historia de Jesus Christo, a mesma vida do Mestre divino contada por agiographos infalliveis, de fôrma mais adequada e mais condizente com a linguagem propria de taes obras. Mons. Seghers, apostolo de Alaska, carregava sempre na conducção os livros santos, asseverando que prelado sem livros era como soldado sem armas. Os primeiros christãos levavam sempre os livros da fé copiados, para melhor resistirem aos ataques dos inimigos da religião. S. Francisco de Sales chamava as S. Escripturas "o oitavo sacramento".

A meditação de sua vida em profundo recolhimento e reparação das coisas da terra, formará a base solida de uma vida profundamente christã e tornará o homem outro Christo. Pedro Poyet, apostolo da Escola Normal Superior de Paris, escreveu: "Para amar a Jesus, cumpre tel-O em si, ouvil-O. Para isto, cesse toda preocupação, todo tumulto exterior. Ha muita superficialidade nas almas, pela falta de vida espiritual cultivada na solidão". Será o terceiro methodo da observação de Jesus Christo a audição da palavra divina. O mandato do mesmo Mestre está se cumprindo á risca. "Ensinæ". Ensinæ pela prégação. "A fé entra pelo ouvido, affirma S. Paulo, o ouvido pela palavra de Christo".

S. Paulo se julgava abeirado da condenação si deixasse a prégação. Os fiéis que recusam a audição dessa palavra, não podem se considerar garantidas, pois do dever da prégação corresponde a obrigação de ouvil-a.

III. — CONSOLAÇÕES DA OBSERVAÇÃO. — Os momentos, dias e annos passados no estudo de Jesus Christo, na observação acurada de sua vida, levam consigo a maxima recompensa. O prazer do homem está na vida bem empregada, bem vivida. E nada melhor que a occupação attenta entregue a viver unido com Christo. O propheta David exclamava: Minha felicidade é estar unido a Deus (Ps. 72, 8). A união com Christo se realiza pela meditação e observação. Martha achou um paraíso aos pés do divino Salvador. As turbas deslembra-vam-se de affazeres e fadigas ao lado de Jesus, vendo-lhe o rosto, ouvindo-lhe os accentos suavissimos.

Não ha estudo comparavel ao de Christo, porque as faculdades acham nelle seu descanso: o entendimento, a luz, a vontade, a força, a memoria, o pabulo de sua doutrina. Si Jesus faltar no trabalho, no estudo, na occupação, nas distracções, nas pessoas e amizades, falta a satisfação. A maior consolação do homem é encontrar a Jesus na travessia da existencia e acompanhá-lo até ás portas da eternidade.

Meu Cantinho

Benedores

LM toda parte ha hoje os *benedores*. Benzem tudo — gente, gado, plantações, etc. Defumam casas, dão *passes*, rezam preces interminaveis, tiram mau olhado, quebranto, curam bicheira de boi, *manquêra* de cavallo, soluço e *catarrão*.

Fazem prodigios!

E muita gente despreza os recursos da medicina, deixa de lado sumidades medicas, cirurgiões afamados, e vai pedir a um negro boçal e macumbeiro um... *benzimento*.

O caso da Manoelina de Coqueiros, da santa de Bebedouro e outras fabricantes de benções milagrosas já se tornaram celebres entre nós.

E não ha zona por ahi que não tenha um *benzedor* ou *benzedora* a fazer prodigios.

D'onde vem esta credence estolida?

Da falta de fé esclarecida e instrucção religiosa.

O sacerdote, unguido e consagrado ministro do Altar, é o depositario dos thesouros espirituales da Igreja de Deus.

No dia de sua ordenação o bispo unge as suas mãos e diz: — "*Tudo quanto estas mãos abençoarem ficará abençoado*".

E o *Ritual Romano* contem as benções da Igreja, tão bellas e efficazes, benções para tudo e para todos.

O padre é o legitimo representante de Deus e da Igreja, auctorizado para dar estas benções. E Deus Nosso Senhor faz descer a sua misericordia sobre as pessoas e coisas abençoadas por elle.

Que autoridade possui então um macumbeiro para benzer?

Em nome de quem?

Quem o delegou para esta funcção tão santa e divina?

Após longos annos de estudos, oração e sacrificio, e depois de haver recebido *sete ordens*, e ser unguido e consagrado ministro do Altar, é que o *padre* está auctorizado para benzer em nome de Deus e da Igreja.

Pois ahi uma feiticeira qualquer, um macumbeiro atrazadão, uns exploradores da credulidade publica, de uma noite para o dia se arvoram em *benedores* e prophetas. E o que é mais triste, pessoas de confissão e communhão, zeladoras, filhas de Maria e gente graúda de peito engommado e annel de brilhante, não se envergonham da humilhação de uma consulta e recorrem, humildemente e devotamente aos *benedores*.

E os vigarios e a Policia sempre se vêm em sérios apuros e difficuldades no combate á macumba, ao uso illegal da medicina entre nós. Ignorancia religiosa e bem crassa, é a unica explicação possivel a este facto doloroso e infelizmente muito commum no Brasil.

Ha casas de macumba e de benzedores entre nós, que são uma vergonha e uma affronta aos nossos brios de povo civilizado e christão.

Porque não procuram as benções da Igreja?

No Ritual ha dezenas de benções. E' só pedil-as ao padre.

E como são efficazes!

A benção dos enfermos tem feito prodigios. Ha benções para os campos, benções dos fructos, do oleo, das bebidas, da comida, das casas, dos ovos, dos animaes, das machinas e até do aeroplano.

Benção para crianças enfermas e outra para pedir a misericordia de Deus sobre as criancinhas.

Benções contra enfermidades da garganta como a benção de S. Braz, benções tocantes nos quaes a Igreja implora a misericordia de Deus, a saude, a paz e a prosperidade sobre os homens animaes, aves e toda creatura.

Ignoram os fiéis estas riquezas espirituales da Santa Igreja?

Porque recorrer a *benedores*?

S. João Bosco fez prodigios com a benção de Nossa Senhora Auxiliadora.

Não creiam em benções falsas, em *passes*, em santos improvisados e *milagrentos* do sertão e das casas de macumba. Cuidado!

Os medicos e a policia podem attestar a *calamidade* e as consequencias funestas destes processos de cura.

Então, certas moças quando vão beirando aos *quarenta* e não conseguem agarrar um noivo... ai! ai! ai! consultam mil feiticeiros, tomam chá de terra de cemiterio, amarram ao pescoço guizo de cascavel, pelle de sapo e broto de samambaia e cabelo de anjinho.

E quanto moço bonitão e mettido a incredulo e livre pensador, não se sujeita ás explorações mais immundas de antros de macumba, só para conquistar o amor de alguma *Dulcinça*!

Gente ridicula, tola, e deixem lá que se diga isto n'um portuguezinho mais claro: — *gente besta*, não acham?

Onde falta a verdadeira fé, domina a superstição. Bem dizia Pascal: *ou crença ou credence!*

P. ASCANIO BRANDÃO



PENNAPOLIS — Pia União das Filhas de Maria

A esperança e Santa Theresinha

“O tempo não é senão miragem, um sonho. Deus nos vê já na gloria de nossa eterna felicidade. E esse pensamento como faz bem á minha alma! Compreendo então por que Elle nos deixe soffrer” (8.^a carta á sua irmã Celina).

Como tenho sêde do céu, do feliz lugar onde sem reservas amaremos a Deus! Mas, para chegar até lá urge soffrer tudo o que deseja o meu Dilecto, e quero deixar que Elle faça da sua pequena peteca tudo o que deseja” (Carta a Soror Maria do Sagrado Coração).

Considerava como a vida é breve. “Amanhã, dizia em carta á sua irmã Celina (carta 6.^a), dentre uma hora, estaremos no porto: e então, meu Deus, que veremos alli? Que é pois aquella vida que não terá mais fim?... O Senhor será a alma das nossas almas. Mysterio impenetravel!” “O olhar humano não viu a luz increada, o seu ouvido não escutou jamais as melodias do céu, e seu coração não pode comprehender o que lhe está reservado no futuro” (Isaias, LXIV, 4). E tudo isso acontecer-nos-á logo, muito breve, se amarmos a Jesus com verdadeira paixão.”

“Oh! quantos mysterios nos serão um dia revelados! Quantas vezes pensei em dever talvez ficar devedora de todas as graças de que fui repleta, ás instancias de uma alma muito mais modesta, que hei de conhecer no céu!

Lá em cima não encontraremos mais olhares indifferentes porque todos os beatos se devem entre si reciprocamente alguma cousa. Não olhares de inveja, porque a felicidade de cada eleito será a de todos. Com os martyres semelharemos aos martyres, com os doutores aos doutores, com as virgens ás virgens; e como os membros da mesma familia andam orgulhosos uns dos outros, as-

sim tambem no céu estaremos orgulhosos dos nossos irmãos, sem sombras de ciume. E quem sabe tambem quanta alegria experimentaremos ao vêr a gloria dos grandes santos e saber que nós contribuiremos para isso por um secreto designio da Providencia, não iguaes em intensidade; e não supere talvez em doçura a felicidade nossa á de que elles estão de posse! E não crê talvez que os grandes santos, do seu canto, ao verem-se devedores de tudo a pequeninas almas, não as amarão de um amor incomparavel? Estou certa de que haverá lá em cima sympathias deliciosas e surprehendedentes. O privilegiado de um apostolo ou de um doutor será talvez um pastorzinho, como um rapazelho será o amigo intimo de um patriarcha. Oh como quizera estar naquelle reino de amor!” (Conselhos e recordações).

Se assim é, se a nossa collaboração na terra é grande para a salvação das almas e no ajudalas a se elevarem em gloria, por que não olharmos, como Santa Theresinha, com especial carinho para a Obra da Propagação da Fé, com que, obedientes á voz do Santo Padre, poderemos salvar a tantos irmãos, conseguir o baptismo de tantas crianças abandonadas? Migalha que seja sacrificada aos nossos prazeres licitos e a empreguemos nessa obra meritoria além da caridade espiritual, terá collaboradora para maior beneficio de nossa alma e maior felicidade celeste.

Embora não, de todo ponto, certo seja que a nossa felicidade consiste em fazer a felicidade alheia, como disse um pensador, uma cousa inegavelmente nos consola: é que o fazer a felicidade alheia dá provas de amor ao proximo, e, como no proximo se vê a alma remida pelo sangue de Jesus, a felicidade alheia, por que traba-

OS SANTOS DA SEMANA

SETEMBRO

DIA 17 — 16.º Domingo depois de Pentecostes. — Commemoração das Sagradas Chagas que, no Monte Alburnia de Toscana, foram impressas, por singular favor de Deus, nas mãos, pés e lado de S. Francisco, fundador da Ordem dos Menores. — **S. Lamberto**, Bispo de Mastrich, que foi sacrificado por ter reprehendido com santo zelo os desmandos da familia real.

DIA 18 — S. José de Cupertino, em Orimo, Confessor, da Ordem dos Menores Conventuaes. — **S. Methodio**, Bispo de Olympo, muito famoso por sua formosa linguagem e doutrina, martyrisado em Negroponto de Grecia.

DIA 19 — S. Januario, Bispo de Benevento, martyrisado no fim do seculo III; seu corpo foi levado a Napoles e enterrado honorificamente na igreja onde tambem ainda hoje se guarda numa ampolla o seu sangue glorioso, o que tem dado lugar a milagres portentosos.

DIA 20 — Stos. Eustachio e Theopistes, sua mulher, e **Agapito e Theopisto**, seus filhos, em Roma, que consumaram seus martyrios sendo lançados num boi de bronze aquecido como brasa.

DIA 21 — S. Matheus, Apostolo e Evangelista, que prégando na Ethiopia, soffreu o martyrio; seu Evangelho, escripto em hebraico, foi, por revelação sua, achado junto com o corpo de S. Barnabé, Apostolo, no tempo do imperador Zenon.

DIA 22 — S. Thomás de Villa Nova, Arcebispo e Confessor, em Valencia. — **Stas. Digna e Emerita**, Virgens, em Roma, martyrisadas no tempo de Valeriano. — **Sta. Iraides**, Virgem alexandrina, martyrisada em Antinopolis do Egypto.

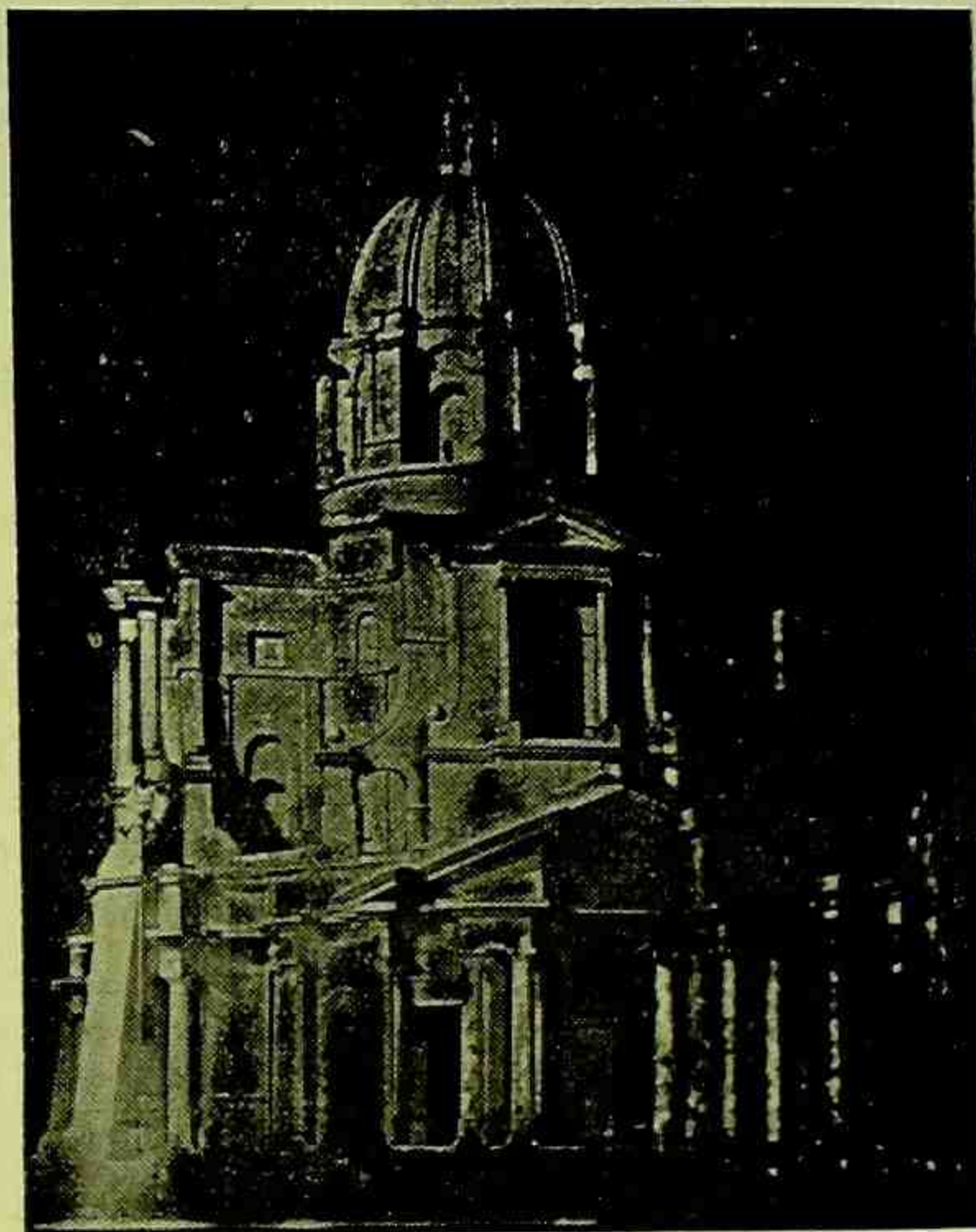
DIA 23 — S. Lino, Papa e Martyr, em Roma, o primeiro que governou a Igreja depois de S. Pedro, e, coroado do martyrio, foi sepultado no Vaticano junto ao Principe dos Apostolos. — **Sta. Thecla**, Virgem e Martyr, em Iconio de Licaonia, que foi convertida á fé catholica por S. Paulo, Apostolo.

lhámos, concorrerá para augmentar a nossa felicidade.

Catholicos! Olhemos para os nossos irmãos que gemem separados do rebanho por falta da luz da crença. Levemos-lhes essa luz consoladora, ajudando a Obra da Propagação da Fé. E nós, pequeninos, veremos, um dia, no céu, como serviu a nossa humilde cooperação para fazer a felicidade de tantas almas.

P. Armando Guerrazzi

Um grande empreendimento



TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA.

Se a incompreensão dos principios basicos do christianismo leva os homens aos horrores da carnificina fraticida, sómente a luz radiosa do Evangelho lhes fará viver e gozar os encantos do amor mutuo e da caridade.

Eis o significado e a eficiencia de um Templo catholico. Mais, quando este santuario se consagra particularmente ao expoente maximo do amor sublime e perfeito symbolizado no coração materno e virginal. O Coração Immaculado de Maria recebendo em Roma a consagração de memoria immorredoura nas arcadas e agulhas elevadas de seu Templo Votivo Internacional, será uma cathedra eloquentissima ensinando ás gerações humanas a grandiosidade sem par do amor christão.

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

S. PAULO — Ir. Norberto Arribas	100\$000
Ir. Antonio Domingos, desde 29 de Julho até 26 de Agosto	172\$000
Varias pessoas pelo Ir. Domingos	35\$000
BELLO HORIZONTE — Sr. Seraphim Menegrini	50\$000
Varias pessoas pelo Ir. Domingos	27\$000
D. Anna Carolina Praia	5\$000
NOVA LIMA — D. Esther da Rosa Dias	10\$000
BOM DESPACHO — Sr. Vicente Silveira	5\$000
MONTES CLAROS — D. Luiza Carmelita de Souza	10\$000
D. Helena Mello Franco de Souza	12\$000
CURVELLO — D. Raquel Vianna	6\$000



Notas e Notícias

BRASIL ★★

NO DIA 7, dia de triumpho eucharistico e da Patria, foi encerrado o Congresso Eucharistico com missa pontifical officiada pelo Cardeal Legado.

Ao Evangelho falou D. Augusto Alvaro, Primaz do Brasil, sendo executada a grande orchestra "missa brevis de Palestrina".

Durante o dia, realizaram-se as horas santas em varias igrejas com grande concorrencia de fieis.

A communhão geral dos homens, iniciada á meia noite de 5, terminou á 1,40 da madrugada de 6. 80 padres confessavam ao longo da praça e nas ruas vizinhas distanciados uns dos outros alguns metros. 100 padres fizeram a distribuição da sagrada Hostia a cerca de 50.000 commungantes. O locutor annunciou a communhão de Sua Alteza o principe D. Pedro de Orleans e Bragança e de membros de sua familia, do Interventor do Rio Grande do Norte, e todo o secretariado do Estado de Pernambuco, do Prefeito, de altas autoridades civis e militares, etc.

Durou uma hora a communhão geral. Finda a missa, o locutor Pe. Monteiro pediu a todos os congressistas que de braços estendidos respondessem ao juramento que ia formular, perguntando: Prometteis defender a Santa Madre Igreja? e todos responderam: promettemos. Prometteis defender os principios christãos? e o povo respondeu: promettemos. E então o padre, com voz poderosa no meio do maximo silencio da praça, gritou: Repeti commigo: Creio em Ti, Hostia Santa, até á morte. A uma só voz todo o povo repetiu as palavras do sacerdote, num juramento imponente de uma força impressionista, só comparavel aos grandes espectaculos dos primeiros christãos. Em seguida, todos cantaram o hymno religioso: "Supplica pela Patria amada", cujos versos falam do desprezo em que deixamos o Santissimo Sacramento.

O ultimo dia foi dedicado aos militares. A's 7 horas realizou-se missa solemne, celebrada por D. Rodolpho Penna.

Participaram da communhão milhares de soldados do Exercito, da Marinha, membros do C. P. O. R., das companhias, quadros de tiros de guerra, da Brigada Militar do Estado, inspectores de vehiculos, a Guarda Civil, e de aprendizes marinheiros.

A extraordinaria affluencia de fieis deu encanto especial ás cerimoniaes.

Foi magnifico e significativo o spectaculo dos soldados de joelhos diante de Christo, o rei dos exercitos.

Em regosijo pela communhão dos militares, o Coronel Agenor Brayner, commandante da Brigada Militar, promoveu uma audição do orpheon de sua corporação, conjuncto de 120 vozes militares.

NO ENCERRAMENTO, após a benção do SS. Sacramento, o sr. Arcebispo da Bahia, Primaz do Brasil, D. Augusto Alvaro da Silva, presidente da Commissão Permanente dos Congressos Eucharisticos Nacionaes, falou annunciando ao povo que o proximo 4.º Congresso Eucharistico Nacional será realizado em São Paulo.

A immensa multidão ao ouvir essa informaçã acclamou o nome da cidade de São Paulo, capital do Estado bandeirante. Nesse instante de indiscriptivel entusiasmo foram tambem acclamados os nomes de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, cujo Santuario está aqui situado e do Arcebispo paulopolitano, D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

O PAPA ABENÇÕA O POVO BRASILEIRO — O Exmo. Cardeal Dom Leme recebeu o seguinte telegramma procedente da Cidade do Vaticano:

"Vivamente satisfeito com o exito do Congresso Eucharistico Nacional, Sua Santidade o Papa, ao mesmo tempo que deseja que produza fructos sobre a vida e piedade christãs cada vez mais fervorosas, invoca sobre toda a Nação Brasileira as eleitas graças divinas e, de coração, envia a Vossa Eminencia, ás autoridades, aos bispos, ao clero e aos fieis brasileiros a benção apostolica.

(a.) Cardeal Maglione, Secretario de Estado do Vaticano."

O "OSSERVATORE ROMANO" consagrou longa correspondencia ao Congresso Eucharistico Nacional Brasileiro reunido em Recife.

O jornal registra a boa acolhida dessa grande manifestação de fé pelas autoridades e pela população. Exprime a sua satisfacção pelo facto de que o representante do presidente da Republica e imponente delegação de Episcopado e do Clero que tomaram parte nas cerimoniaes eucharisticas.

O "Osservatore Romano" fez-se écho do telegramma de felicitações enviado pelo Santo Padre ao Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Sebastião Leme, em resposta da mensagem que lhe foi enviada em nome dos membros do Congresso.

O jornal termina accentuando a importancia de que podem revestir-se as manifestações catholicas no tocante á vida espiritual e ao reforço da unidade nacional do paiz.

NO LYCEU CORAÇÃO DE JESUS, o Interventor Federal dr. Adhemar de Barros collocou sobre o peito do Pe. Antonio Colbachini as insignias da "Ordem do Cruzeiro do Sul", com que foi agraciado o velho salesiano pelo Presidente da Republica. Durante 30 annos o veterano missionario desenvolveu nos invios sertões de Matto Grosso e Goyaz uma notavel e fecunda obra de civilização do selvicola.

O acto foi dos mais solemnes, confundindo-se com as commemorações de 7 de Setembro que o Lyceu fez realizar em seu amplo pateo interno. Depois de fazer a entrega da commenda o chefe do governo paulista pronunciou um rapido discurso em que exaltou a campanha missionaria do Pe. Colbachini. Falaram depois, sobre a obra da

Missão Salesiana o capitão Candido Rondon e o Pe. Edgard Rocha. Levantou-se, a seguir, o homenageado, que fez o seguinte discurso:

“E’ facil de imaginar a commoção profunda que experimento neste instante, ao receber das mãos honradas de V. Excia. as nobres insignias da “Ordem do Cruzeiro do Sul”, com as quaes se dignou de agraciar-me o Chefe Supremo da Nação, S. Excia. o Sr. Presidente Getulio Vargas.

Bem sei que tamanha honra não compete propriamente á pessoa do obscuro missionario, que vos fala, e que não passa dum simples representante dessa abnegada phalange de pioneiros da civilização Christã, que o espirito Salesiano de São João Bosco, ao influxo sobrenatural da confiança na Virgem Auxiliadora tem impellido ás mais longinquoas regiões, e, especialmente ás maravilhosas plagas do sertão brasileiro.

Mas é tambem por isso mesmo que me commovo ao pensar que personifico aqui, embora tão indignamente, tantas almas heroicas que, abandonando tudo quanto tinham de mais caro no mundo, por entre mil peripecias, desprezando o perigo, enfrentando a morte e sacrificando a vida, foram levar ao coração dos aborigenes desta grande terra, na solidão das suas florestas e dos seus rios, a semente da palavra evangelica, isto é, de toda essa doutrina de amor, de sacrificio e de salvação, symbolizada já na cruz de estrellas que tanto abrilhanta os ceus brasileiros e no primitivo nome de Santa Cruz, dado a esta immensa e abençoada terra.

EXTERIOR

O “OSSERVATORE ROMANO” publicou o novo Estatuto da Acção Catholica na Italia, tal como o organizou uma Commissão Cardinalicia nomeada por Pio XII.

O Estatuto estabelece que a direcção da A. C. I. passa a ser exclusivamente do Episcopado. A finalidade desta modificação estructural é eliminar todas as divergencias com as autoridades do regime, apesar dos Acordos de Setembros de 1931 e de Agosto de 1938, que definiram o caracter da Acção Catholica e as suas relações com o Partido Fascista.

Os postos de direcção são totalmente retirados aos leigos.

EM ARTIGO firmado pelo Conde dalla Torre, em editorial, no “Osservatore Romano”, commentam-se favoravelmente as medidas tomadas pelo Governo francez contra a desnatalidade e em pról da familia.

O “Osservatore” nota que o mal não é hoje peculiar a este ou áquelle paiz.

“A França, diz, enfrenta o problema, e no campo da familia: portanto, no da sua essencia moral. A Italia sabe já que este é o bom caminho.”

DIZEM DE SUILU (China) que no hospital da cidade, confiado ás Irmãs Missionarias de Maria, se converteu um “bonzo”, grande figura da região; depois de ouvir falar do Christianismo a um doente junto dele, mostrou desejo de ser ins-

truido nessa Religião. Depois de baptizado, apesar de muito doente, ninguem pôde impedil-o de ir ainda á sua residencia e destruir todos os idolos que lá havia. Apenas regressado ao hospital, morreu, bemdizendo a luz da verdade que entrada na sua alma.

As Pombas e o Milhano

As Pombas pe'o Milhano
Soffrendo perseguição,
Fugiram delle e buscaram
A amizade do Falcão.

Este, porém, succedendo
Na protecção ao Milhano,
Com menos razão do que elle,
Com ellas foi mais tyranno.

Se estranhas sendo ao Milhano,
As Pombas o mal sentiram;
Maior damno o Falcão fez-lhes,
A quem protecção pediram.

“Do mal a culpa foi nossa,
Disseram ellas então,
Querendo achar differença
Entre um Milhano e um Falcão!”

MORALIDADE

Se dever é do que soffre
De posição melhorar,
Buscando, sendo possivel,
Bom protector encontrar;

Daqueiles a quem se entrega,
E' bom das baldas saber;
Porque não venha, afinal,
Em vez de ganhar, perder.

O que ás tristes mansas Pombas
Fez o Milhano e o Falcão,
Faz muita gente, que abusa
De sua alta posição!

ESOPO
(Tradução de Paula Brito)



Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 15



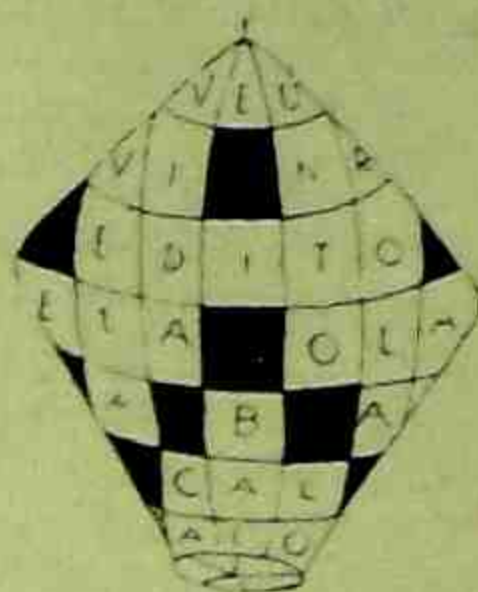
Verticais:

- 1 — Verbo
- 3 — Nota musical
- 5 — Odete Moreira
- 6 — Adverbio
- 7 — Aparência
- 9 — Protóxido de calcio
- 10 — Composição poetica
- 11 — Na ratoeira...
- 14 — Leonor Martins
- 15 — Interjeição
- 17 — Nota musical
- 18 — Gosta
- 20 — Artigo def. plual
- 21 — Acreditar
- 23 — Conjunção

Horizontais:

- 2 — Muito doce
- 4 — Na rapadura...
- 5 — Palhóça dos índios tupís
- 8 — Grande massa de agua salgada
- 9 — Matéria colorante
- 12 — Nome de mulher
- 13 — No leite...
- 14 — Nota musical
- 16 — Dez vezes 100...
- 17 — Nota musical
- 19 — Gosta
- 22 — Circulos
- 24 — Culpado

PREMIO: — Entre os que acertarem este concurso será sorteado um exemplar do livro "A Ancora de Ouro".



Solução do concurso n.º 11

CORRESPONDENCIA

Dentre os concorrentes ao sorteio do premio oferecido ao vencedor do II.º Concurso de Palavras Cruzadas, enviaram respostas certas, os seguintes leitores da Pagina Infantil da "Ave Maria":

Maria do Carmo Nobrega Fontes, de Santa Catharina — João, Maria, José, Sebastião, José de Anchieta, Joel e Maria Adelaide de Moraes, de Borda da Matta — Maria Thereza Lima, de Nipuan — Ignez Paris, da Capital — Enira, Nelson, Luiz de Souza Pinto, de Cuiyba — Narbal Silva, da Capital — Lourdes Fonseca Morato, de Torrinha — Antonio Carlos Simões, de Sorocaba — Matheus Rodrigues, de Taquaritinga — Maria Gabriela Araujo, de Santos — Aurea Ramos Barboza, de Baurú — Esther Aparecida Chaves, de Rio Claro — Laurentina Matheus, de Rocinha — João Bosco Alves Lima Helene, da Capital — Thereza Ramalho Dias, de Botucatu — Maria de Lourdes Chamusco, de Curityba — Alice Barreto, de Avaré — Nuria Burin, de São Simão — Otto Mamede, de Santa Cruz do Rio Pardo — Regina Maura de Oliveira, de Itaim, Sul de Minas — José Bonifacio Brandão, de Itajahy — Geraldo Ely Guimarães, de Taubaté — Maria de Lourdes Goulart, de Dôres de Campos — Waldo Santos Junior, de Barretos — Geraldo Gomes Filho, de Ponte Nova, Minas — José Oliveira de Moraes, de Juiz de Fôra — Oswaldo Cassetari, de Botucatu — Maria da Penha Tamara, de Mucuy — Nelson Lutaif e Ruy Said Scandar, de Taquaritinga — Virgininha Bernardes Macedo, de Minas — Luiz Gonzaga Nogueira, de Batataes — Renée Conceição Fernandes, de Bariry — e Wilson Milton Disney, da Capital.

A sorte favoreceu... o menino

Luiz Gonzaga Nogueira, de Batataes — Caixa Postal, 72 — que receberá um exemplar do bello livro — "Contos para você..."

Ninguém nasce sabendo...

Maria Lucia tirou optimas notas no boletim, por isso o papae levou-a ao circo de onde a pequena voltou maravilhada. Tambem pudéra! Vira tanta coisa bonita! Palhaços de caras empoadas vestindo calções de seda onde brilhavam grandes borboletas de lantejoulas! Atletas musculosos fazendo mil pi-ruetas no trampolim! E o que era ainda mais interessante, os bichos ensinados que dansavam minuetos, pulavam corda e até representavam comedias engraçadas!

Nessa noite Maria Lucia sonhou que era domadora. Vestia a polaina lustrosa e a roupa bonita que lhe dava um arsinho importante, e com o grande chicote que fazia estalar de vez em quando, amedrontava os leões carneiros...

De manhãzinha, accordou bem disposta, com vontade de brincar e inventar mil travessuras.

— Vou brincar de circo. Como no meu sonho, serei a domadora... Arranjarei um chicotinho... e o Lulú será o leão!

Lulú era o cãozinho de estimação da Vovó.

Maria Lucia foi ao quintal.

— Anda preguiçoso! Deixa de dormir a vida toda!... Vamos brincar!

Lulú espreguiçou-se demoradamente, depois veiu dando pulinhos e saltos, pois gostava de brincar.



— Escute, Lulú: desta vez quero que você seja um leão, está ouvindo? Precisamos inventar novas brincadeiras... Eu sou a domadora, e esta varinha é o chicote. Cada vez que eu levantar a varinha, você começará a dansar, sinão apanha! Vamos! Fimjo de orchestra tambem!...

E Maria Lucia poz-se a cantar com vozinha muito fina:

— Lá-lá-ri-lá-lá!... Lá-lá-ri-lá-lá!...

Mas Lulú nem se importou com aquella inesperada cantoria. Metteu o rabo entre as pernas, e muito quietinho poz-se a escutar!...

— Vamos, Lulú! Danse!!...

Nada! O cachorrinho nem se movia.

Maria Lucia ficou furiosa.

— Você não dansa mesmo? Quer fazer pirraça? Pois então toma lá, seu "vira-lata"...

E com a vara deu umas boas lambadas no pobre cãozinho que fugiu sem comprehender a razão da "pancadaria".

Vovó accudiu.

— O que foi, Maria Lucia? Por que o Lulú gritou dessa maneira?

— Porque é um cachorro sem intelligencia, Vovó. O cãozinho do circo, que é muito menor do que

elle, soma, multiplica... divide, dansa, pula, representa comedias... e este bôbo nem sabe "fingir" de leão!

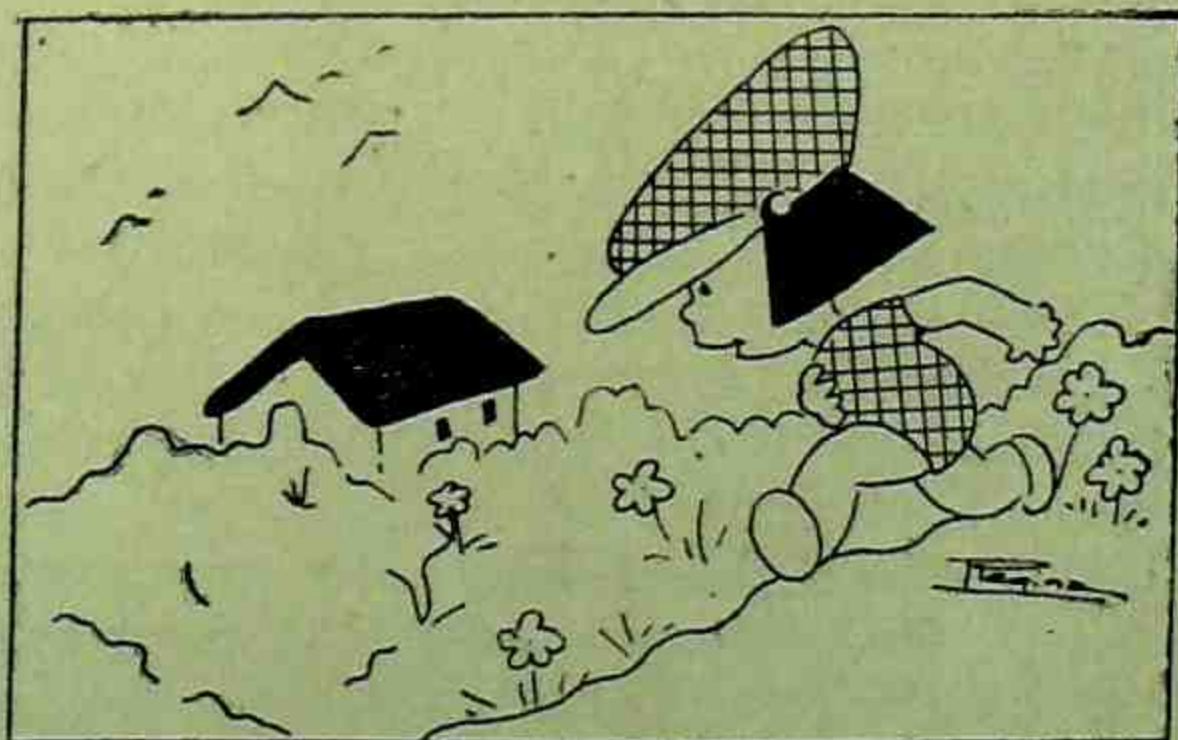
— Mas que culpa tem o pobresinho, Maria Lucia? Nunca ninguém lhe ensinou coisa alguma... Todos os bichos que você viu hontem no circo aprenderam o que sabem, depois de muitos annos de ensino... Ninguém nasce sabendo, minha filha. Lembre-se quanto tempo foi preciso para você aprender a cartilha... Si a mamãe em vez de ter paciencia, começasse usando uma certa varinha... penso que a Maria Lucia acharia ruim! Vá fazer as pazes com o pobre do Lulú. Veja como elle ficou triste!...

Maria Lucia atirou fóra a vara impiedosa e foi acariciar o pello lustroso do cãozinho, enquanto o Lulú meio desconfiado lambia os pés da travessa domadora...



Acredite quem quizer
Já estou farta de dizer:
Eu daqui não saio não,
Nem levanto deste chão,
Emquanto você, leitor,
Que tem fama de pintor,
Não colorir meu vestido,
Meus sapatos, e o garrido
Enfeitinho que arranjei
Para os cabellos... E hei
De ficar linda e contente!
... Esse será o presente
Que em prova de gratidão
Eu lhe dou de coração!...

ADIVINHAÇÃO



Qual de vocês, meus bons amiguinhos, é capaz de encontrar o avô do Cazusa?

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (21)

LUIZ

O PEQUENO EMIGRADO

Terminada a oração, levantou-se mais sereno. Uma esperança vaga, indefinível, parecia ter penetrado na sua alma, e tomou corajosamente o caminho de casa. Apenas havia dado alguns centenaes de passos, avistou de longe a tia Joanna, que ia correndo ao seu encontro. Lourenço, admirado e receioso, perguntou-lhe se vinha anunciar-lhe alguma nova desgraça.

— Não, meu amigo. Não tenho desgraça a anunciar-te; mas antes pelo contrario! exclamou Joanna com uma voz que se teria pela de um anjo. Não é verdade, accrescentou, que o recebedor não quiz attender-te?

— Não, respondeu Lourenço; não quiz attender-me. Ameaçou-me de pôr-nos amanhã pela manhã na rua se não receber hoje mesmo o que lhe fiquei devendo.

— Ah! Não me enganei, replicou Joanna.

E a sua fronte radiou de alegria.

Lourenço, surprehendido e cada vez mais cheio de inquietação, disse-lhe a modo de reprehensão:

— Como! Dizes-me isso com o sorriso nos labios!?!...

— Sim, meu amigo. Se t'ó digo com o sorriso nos labios é porque o meu coração está trasbordando de alegria e de agradecimento a Deus, que, no momento mais critico e quando já não tinhamos a menor esperança na terra, veio em nosso soccorro. Oh! Lourenço, meu amigo! exclamou ainda, atirando-se-lhe ao pescoço. Eu estou tão contente, tão penetrada da bondade de Deus, que quereria ter cem vozes para cantar os seus louvores e publicar a sua gloria diante do universo inteiro. Oh! Não tive paciencia para esperar que voltasses; tornava-se-me impossivel estar em casa; queria ter azas para voar onde tu estivesse e pôr fim aos teus cuidados, annunciando-te a fortuna im-

prevista que nos chegou. Sim; Deus salvou-nos milagrosamente. Ora vê.

Joanna abriu a mão e mostrou ao marido vinte peças d'ouro, tão brilhantes como se acabassem de ser fabricadas.

Lourenço não podia acreditar o que via.

— Em nome do céu! exclamou elle por fim. Mulher, dize-me onde foste buscar esse ouro!

— Ah! meu bom Lourenço! respondeu Joanna. Ainda que desses tractos à imaginação durante dias... que digo eu?... durante annos inteiros, estou certa que não advinharias nunca! Mas eu vou contar-te o que me succedeu e vaes ficar admirado. Ora ouve. Apenas tinhas sahido, senti o coração despedaçado, mas tão despedaçado, que não tenho palavras com que t'ó diga. Os mais velhos de nossos filhos, assim como Luiz, tinham ido para a escola; os mais novos brincavam sobre a relva, por detraz da casa, e por isso não tinha commigo senão o mais novo, que dormia no berço. Approximei-me d'elle e vi aquelle anjinho a dormir um somno tão tranquillo, tão dôce, que verdadeiramente lhe tive inveja, comparando o seu socego infantil com as torturantes canceiras que nos causava a nossa terrivel situação. Não pude conter-me sem arrancar um profundo suspiro, ao qual se seguiram dois rios de lagrimas. Afim de distrahir-me, puz-me a remexer nos armarios, para juntar a roupa das creanças e vêr se ella necessitaria de ser composta; depois fui para junto da janella da sala de baixo e principiei a trabalhar, e emquanto trabalhava, não cessava de orar a Deus do mais fundo do meu coração. Os meus olhares dirigiam-se, ora para as creanças que andavam brincando no jardim, ora para aquella que dormia no berço colocado junto de mim. O' meu Deus! suspirava eu a miude; tende dó d'esses pobres innocentes, que ainda não pôdem conhecer as afflicções que nos devoram e a miseria de que estão ameaçados. Mais de uma lagrima cahiu sobre o vestidinho que eu estava cosendo. Cheguei, emfim, á jaqueta de Luiz, aquella formosa jaqueta azul, que começava já a romper-se em varios logares. Depois de a ter concertado, quiz tambem certificar-me se todos os botões estavam seguros, ou mesmo se faltava algum.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco - Telephone 5-1304)

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina
Christã, 100 ex. 16\$000 —
2.º Catecismo a \$900
Officio da Immac. Conceição

A \$300

Septenario de N. Sra. do Carmo
A Chave dos Theouros
Conselhos ás jovens

A \$400

Pequeno Manual dos Adora-
dores

A \$500

Chave de ouro — preparação
para fazer uma boa confis-
são sacramental
Historia singela (romance)
Hora Santa
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Catecismo Missionario
Rosarios e Corôas
A Hora de Adoração ao Smo.
Sacramento
Um dia de Santo Retiro
Graças e favores do Bom Jesus
da Lapa

A \$600

Martyres Riograndenses
Reis de Amor pela Enthroni-
zação e Consagração
Vida e Novena de Sta. Rita

A \$800

Senhor, dae-me almas

A 1\$000

Balsamo efficaz — conselhos
aos jovens
Espelho da alma
Trezena de Sto. Antonio
O maior Theouro
Irmã Zelia — 1\$000 e 6\$000
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Vida de Sto. Ignacio de Loyola
Um martyr mexicano
Luz do Sol (romance)
Fragrancia de um lyrio
Irmãs Redemptoristas
Catholicismo e Protestantismo
Vida de Magdalena Canosa
Aos Sacerdotes
Nove Officios do Coração de
Jesus — 1\$000 e 2\$000

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario
das crianças, capas variadas

A 1\$500

Novo Mez Mariano
Mez de Maio
Vida da Irmã Maria M. Cham-
bon
São Judas Thadeu
Ter uma bôa noiva sem o sa-
ber (romance)
Sacramento da Ordem
Theouro da alma christã
Hora Santa, homenagem a
Christo Rei
Mez das almas
Porta do Céu

A 2\$000

A Vocação Religiosa
Novena das "Tres Ave Marias"
(cento)
Summa Espiritual, livro pro-
prio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa,
pelo P. Cipulo
Palavras de moço
Tua Missa do Domingo
Vida de S. Camillo de Lellis
A Igreja Catholica e as varias
seitas religiosas
Palavras de moço
Pier Giorgi Frassati
Acção Catholica
Eu creio
Stella Duce
Silhuetas (poesias)
Toma e lê
Acção Catholica

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Acção Catholica
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (rom.)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
Acção Catholica, por Monse-
nhor Moura
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Dôres e glorias de Jesus
Contos e milagres de Jesus
O Apostolado de Jesus
Deus em nós
Nossa Senhora do Brasil
Vida Benedictina

A 3\$000

Manual do Archiconfrade
Devoto Josephino (dev.)
Manná do Christão, do Beato
Claret
Vida de Sta. Thereza de Jesus
(brochura)
As ruínas do meu convento
(romance)
O balsamo das dôres (rom.)
Virtude heroica (romance)
O arrependido (romance)
Lyra das crianças
Santinhos estrangeiros, a 15\$,
22\$, 25\$ e 38\$000 o cento
Posso ser rico?
Manual das Filhas de Maria
(Frei Basilio)
O bom soffrimento
Deus no mundo
Tres figurões
Apologia do Cantochão
Cartas Encyclicas de Pio XI
O Santo Sacrificio da Missa,
pelo P. Cipulo
Vida da Irmã Benigna Con-
solata
Carta Pastoral de D. Leme
Vida de Margarida Alacoque
Tom Playfair
A Ancora de Ouro
Tobias
Victimas do communismo

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesias-
tico, em portuguez
Jesus e as crianças
Ascetica, pelo Pe. Arnaldo Ar-
ruda
A velha alliança

A 4\$000

A Lei de Deus
A Collina de Sião
Contos singelos
As Monjas Contemplativas
A graça, pelo P. Julio Maria
Notas historicas de Parnahyba
Discursos phantasias, pelo P.
Guerrazzi
Appello de Christo aos pesca-
dores de almas.
Cruzada Eucharistica das crian-
ças
Jardim dos Eleitos
Aventuras de Miguelsinho
Vida de São Benedicto
Vida de Antoninho

ESTE CATALOGO CONTINUARÁ NUM DOS PROXIMOS NUMEROS DA REVISTA

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annunciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6 ½ ás 11 e das 13 ½ ás 17 horas. — O presente catalogo annulla os anteriores.

Hepacholan Xavier
à base de Alcachofra
para as molestias do
figado e aparelho
biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, esculpulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do Paiz.

Sobre a Alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cansam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surprehendeu ás proprias summidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptonas, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua eficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — Insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

OLCADO

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

- 1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

PRESEPIO

DE TERRA COTA

Fabrica de

PEDRO FORMAGLIO

RUA GUAYAUNA N. 56

(final da Avenida Celso Garcia)

— Peça lista de preços —

S. PAULO

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA
VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683